



## **A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**Andréia Carla Momoli**  
andreiacarla.momoli@gmail.com

**Ana Maria De Oliveira Pereira**  
anamaria.oliveira08@gmail.com

### **1- Introdução**

A tecnologia permeia a vida em sociedade. Conforme Santos (2000) a técnica é quem proporciona a produção do espaço nos mais diversos tempos. Desde os tempos mais remotos as técnicas vêm mudando a forma como os seres humanos interferem no espaço de uma forma cada vez mais rápida. Atualmente, o auge do avanço técnico são as tecnologias, e elas tanto podem ser analógicas como digitais. Estes avanços também tem atingido o campo educacional, por isso, neste texto falaremos sobre as tecnologias digitais da educação.

No século XXI, é possível perceber grande avanço tecnológico no mundo inteiro, principalmente no que diz respeito às tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC, impulsionadas pela internet. Porém, conforme aponta Pereira, (2017 p. 43) “a sociedade tecnológica, com suas frenéticas mudanças, depara-se com uma estrutura muito resistente ainda, que, apesar de estar completamente imbricada à sociedade, não consegue modificar-se para acompanhar as evoluções e tirar proveito delas”. A escola é uma destas estruturas, que convive num mundo digital, mas que ainda usa tecnologias do século XX.

As tecnologias digitais de informações e comunicação, são ferramentas possíveis de serem utilizadas em sala de aula para promover o ensino e a aprendizagem de maneira significativa, visto que os estudantes podem aliar seus conhecimentos em relação as TDIC aos conteúdos que estão sendo estudados. Desta forma, buscamos através deste artigo identificar como as tecnologias digitais de informação e comunicação que podem ser significativas para a ensino aprendizagem de Geografia. Para tal, nosso objetivo é descrever a importância do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de



Geografia na educação básica. Metodologicamente o texto é qualitativo de cunho bibliográfico e documental.

Para dar conta do objetivo proposto, primeiramente discutimos sobre a importância das TDCs, e buscamos identificar o que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, propõem sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, associando ao ensino da Geografia atualmente. Após, analisamos as grades curriculares dos cursos de Geografia de instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas presenciais do Brasil para compreender quantos cursos de Geografia tinham informática educativa como uma disciplina.

## **2- Importância do uso das TDIC nas aulas de Geografia**

No século XXI, o mundo está cada vez mais conectado, com os sistemas de redes, de tecnologias digitais no qual “a técnica da informação alcança a totalidade de cada país, direta ou indiretamente. Cada lugar tem acesso ao acontecer dos outros (SANTOS, 2000 p.13) Como descreve Santos (2000), a tecnologia da informação permite ao internauta ter acesso a resposta de indagação que busca em segundos, aos acontecimentos do mundo em tempo real. Evidencia-se que uso da tecnologia é presente na vida de muitos indivíduos dentre eles destacamos os estudantes da Educação Básica, no qual utilizam a tecnologia no seu dia-a-dia para obter informações, utilizar redes sociais, pesquisar sobre assuntos que lhe interessam, assistir vídeos dentro outras coisas que a internet lhe possibilita ter acesso.

Para que as TDIC possam ser utilizadas em atividades de aula, é necessário que os professores tenham o conhecimento e domínio das tecnologias digitais, o que Pereira (2017) chama de letramento digital. É com o desenvolvimento dessa habilidade, que as TDIC poderão ser utilizadas de maneira exitosa no processo de construção do conhecimento geográfico na escola. Entende-se que já faz algum tempo que o livro didático deixou de ser a única ferramenta de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 2011 p. 17). Hoje as tecnologias digitais podem contribuir para práticas mais significativas, aproximando as atividades da escola com a rotina dos estudantes que estão acostumados a utilizarem ferramentas tecnológicas no decorrer do seu dia.



As TDICs, podem ser utilizadas com apoio em diversas metodologias para potencializar a aula, como descreve Silva e Almeida (2011, p. 04):

O uso dessas TDIC permite estabelecer relacionamentos e conexões entre distintos contextos de práticas sociais, aninhados em diversos suportes digitais (textos, imagens, vídeos, áudios, hipertextos, representações tridimensionais...) interativos, que propiciam aos inter-atores a escolha dos elementos (nós) e caminhos a seguir, criando as próprias narrativas, ou seja, produzindo uma nova obra e tornando-se co-autor da obra original.

Conforme os autores é possível utilizar as TDICs em sala de aula, nos mais diversos momentos, porém o propósito de sua utilização deverá ser sempre a contribuição para o ensino e aprendizagem dos alunos. Como mencionamos anteriormente, é o letramento digital do professor proporcionará essa condição de uso. Para Pereira (2017, p. 96):

ser um letrado digital vai muito além de saber utilizar as tecnologias digitais. É ter condições de integrá-las às atividades, de maneira que sua utilização seja um acontecimento natural, que leve o usuário a construir conhecimento, que tanto pode ser acerca da própria tecnologia, como de outros assuntos que permeiam a atividade de cada um.

Para a autora, é necessário não só saber utilizar as TDIC, mas sim integrá-las as atividades em sala de aula como recurso para construção do conhecimento e não somente troca de suporte para desenvolvimento das aulas (trocar o giz pelo projetor).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC aprovada em 2018, nas competências gerais, o uso das TDIC pelos estudantes, deverá dar condições de:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p. 09)

Ressalta-se as TDIC são recursos que “[...] podem mudar a maneira como o docente ensina geografia, uma vez que no âmbito escolar se caracterizam por possuir uma forma bastante ampla de auxiliar no uso didático.” (BORGES, SANTOS, SANTOS, 2013, p. 04). Dessa forma, o ensino de Geografia deve possibilitar a compreensão do mundo, despertar assim um senso crítico, podendo analisar e entender sobre os acontecimentos que ocorrem no local e no global, assim através das ferramentas das TDIC, auxiliam na construção de conhecimento do aluno proporcionando um despertar crítico sobre o mundo.



A Geografia é uma ciência e disciplina escolar que estuda a relação da sociedade e a natureza, desta forma, na escola é necessário proporcionar o amplo entendimento desta relação. O ensino da Geografia, precisa possibilitar ao aluno olhar seu espaço vivido de modo crítico, para que seja capaz de entender o espaço geográfico, com isso “a sociedade diversa proporcionando através do uso das tecnologias digitais nas aulas de Geografia, o direito ao acesso aos meios que permitam compreendê-la e transformá-la.” (PEREIRA, 2017 p. 79).

Entende-se que o uso das TDICs ampliam as condições do aluno entender o espaço vivido, buscando “uma nova forma de relações com as pessoas, com o poder e conhecimento”, (KAERCHER, 1999, p. 53,) possibilitando aos alunos maior criticidade, noção de pertencimento ao lugar e protagonismo nas suas construções para tornaram cidadãos críticos e conscientes.

### **3- Análise dos PPCs de Geografia do Brasil**

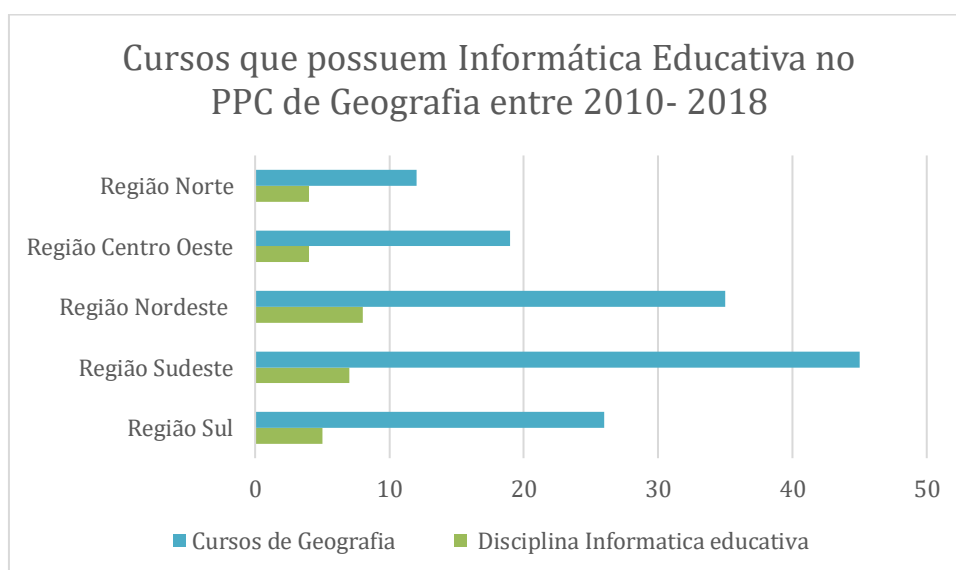
Neste item apresentamos parte de uma pesquisa que está sendo realizada e teve início em Agosto de 2018, no qual investiga a formação dos professores de Geografia para o uso da tecnologias digitais, mediada pela Professora Ana Maria De Oliveira Pereira. O objetivo foi conhecer se a formação inicial de professores trabalha com tecnologias digitais nos cursos de formação em Geografia (dispostos no gráfico 1). Assim buscou-se pesquisar e analisar as grades curriculares dos cursos de Geografia de instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas presenciais do Brasil, com o intuito de obter dados sobre quantos cursos de formação docente em Geografia possuíam a informática educativa como uma disciplina.

Pesquisamos os PPCs dos cursos de Geografia Licenciatura de 140 universidades que disponibilizavam as grades curriculares, sendo 101 públicas e 39 privadas, em plataformas digitais. Também identificamos que várias universidades particulares não disponibilizavam a grade curricular no seu site somente havia a divulgação do curso disponível, mas sem dados específicos do curso de Geografia.

Foram coletados os dados das grades curriculares, a partir dos PPPs dos cursos de Geografia de cada instituição disponíveis em seus sites, e partir disso, foram organizados os dados para análise em tabelas do Excel, com os nomes das Instituição de ensino e se havia informática educativa. A partir disso, foi gerado o gráfico 1 a seguir, no qual, identifica a

quantidade de cursos de Geografia disponíveis por regiões do Brasil e a quantidade de cursos que disponibilizam a informática educativa nos cursos de Geografia. Observando o gráfico foi possível constatar que são poucas as Instituições de Ensino que possuem a informática educativa na grade curricular de Geografia.

*Figura 1*



Fonte: As autoras, 2018.

A partir do gráfico é possível observar que entre os anos de 2010 a 2018 nos PPC pesquisados somente 28 instituições tem a disciplina de informática educativa no curso de formação docente em Geografia, sendo que a região destaque com a maior quantidade de disciplinas sobre informática nos cursos de formação é a Região Nordeste, com sete Universidades das 35 analisadas. Já as regiões que contêm menos disciplinas, são a Região Centro Oeste e a Região Norte, ambas com 4 universidades que disponibilizam a disciplina de informática educativa para a formação docente de Geografia.

### **Considerações finais:**

Com a realização da pesquisa foi possível constatar que são somente 28 Instituições de Ensino das 140 identificadas/analizadas disponibilizam como disciplina informática educativa no curso de Geografia. Dada a realidade, conclui-se que são poucos os futuros professores de



Geografia que terão o conhecimento de como utilizar as TDIC, em atividades de aula. Dessa forma, o professor precisa realizar cursos, formações continuadas, pesquisar, aprender para poder utilizar os recursos digitais disponíveis nas aulas de Geografia, assim é necessário que o professor invista na sua formação.

Apesar de a tecnologia ser hoje uma aliada do ser humano, a maior parte das Instituições de Ensino ainda não tem uma disciplina voltada para o uso das TDIC, o que se torna muito evidente através da pesquisa feita. As tecnologias digitais podem ser ferramentas importantes para contribuem para o ensino e aprendizagem de Geografia. Porém é necessário que o professor saiba como utilizar em atividade de aula, ou seja, que construa em sua formação o letramento digital.

Dessa forma é possível concluir que grande parte das instituições de ensino pesquisadas não disponibilizam no curso de Geografia a disciplina que contemplem e contribuem para a formação do uso das TDIC, assim deixando o professor sem formação inicial adequada para utilizar as tecnologias digitais.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 14 mai. 2018.

BORGES, Gustavo. França; SANTOS, Larissa. Guimarães; SANTOS, Leila. Anjos. Proposta de ensino de geografia mediada pelas tics: uso de imagem no g+. **Jornada Baiana de Pedagogia**, Baia 2013. Disponível em: <[http://nead.uesc.br/jornaped2013/anais\\_2013/educacao\\_tecnologia/proposta\\_de\\_ensino\\_de\\_geografia\\_mediada\\_pelas\\_tics.pdf](http://nead.uesc.br/jornaped2013/anais_2013/educacao_tecnologia/proposta_de_ensino_de_geografia_mediada_pelas_tics.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2019.

DE ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; DA SILVA, Maria da Graça Moreira. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676>> acesso em: 14. Mai. 2019.

KAERCHER, N. A. Estudos Sociais: Reflexões, conflitos e desafios. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre-RS: Editora da UFRGS, 1999. p. 49.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, A. M. O. O protagonismo do jovem na relação com o conhecimento geográfico: possibilidades e limitações no uso das tecnologias digitais nas aulas. Tese (doutorado em diversidade cultural e inclusão social) Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2017.



PEREIRA, Vanessa de Castro Bersot. Escola do século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI. Rio de Janeiro. 2016.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. **Rio de Janeiro: Record**, v. 174, p. 25, 2000.